



Marília Barbosa é uma das mimosas

A Lira das Mimosas é mais som para Nina no fim de noite

O palco é pequeno, sem grandes recursos. É o teatro da Escola de Arte Dramática Martins Penna, no Rio de Janeiro. Ali, cantam, dançam e circulam Elza Gomes, Maria Cláudia, Lúcia Alves, Marília Barbosa, Helena Velasco e Ana Maria Nascimento e Silva. O som — antigo — vem do conjunto formado por Abel Ferreira, no clarinete, Zé da Velha, no trombone, Arnaldo Martines Vieira, no piano, Plínio de Araújo, na bateria, Eneidy dos Santos Araújo, no contrabaixo, e Teófilo Alves Pereira. Seis câmaras se movimentam, mostrando todos os ângulos do espetáculo. Por trás delas, Klauss Viana orienta teatralmente as atrizes e Fábio Sabag dá a necessária linguagem de televisão. Essa é a gravação do segundo show da **Lira das Mimosas**, da novela **Nina**. Depois de mais de um mês de ensaios quase diários, o trabalho tem seu resultado prático, em realizações de cenas que tomam todo

o dia, da manhã até a meia-noite. Como todos estão bastante envolvidos nessa empreitada, o texto de Walter Durst e a música criada por Abel Ferreira são acrescidos por uma ou outra idéia, como a de Maria Cláudia, a **Doraldia** da novela, que sugere a inclusão de **Lua Branca**, de Chiquinho Gonzaga e Ernesto Nazareth. A sugestão foi aceita e Cláudia, num canto do palco canta próximo à platéia, romanticamente. Os aplausos finais ficam por conta da equipe que participa do trabalho.

O segundo espetáculo da **Lira das Mimosas**, como o primeiro, terá a duração de mais de uma hora, em **takes** divididos em cerca de 20 a 30 capítulos. Embora a direção musical continue a cargo de Júlio Medaglia, quem faz as músicas agora é Abel Ferreira. Depois de concluídos os trabalhos, o show entra no ar a partir do capítulo 30, sem obedecer uma disposição rígida.